

V FESTIVAL  
INTERNACIONAL

ÓRGÃO  
& MÚSICA  
SACRA

19 OUT ➤ 30 NOV 2025

PRIMEIRA TEMPORADA

---

**02 NOV · 16:00**

---

**MOSTEIRO DE SÃO BENTO  
DA VITÓRIA**

---

Uma japonesa nos caminhos da música ibérica.

*Por Miho Nakazawa*

---





# 2 NOV · 16:00 · MOSTEIRO DE S. BENTO DA VITÓRIA

---

## MIHO NAKAZAWA: UMA JAPONESA NOS CAMINHOS DA MÚSICA IBÉRICA

Miho Nakazawa (JP), órgão

---

A organista japonesa Miho Nakazawa apresenta um programa dedicado à música ibérica dos séculos XVI e XVII, num concerto no Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto. O repertório inclui obras de compositores portugueses e espanhóis como Juan Cabanilles, Francisco Correa de Arauxo, Manuel Rodrigues Coelho, Bernardo Storace e Pedro de Araújo. Através de tientos, variações e peças de carácter evocativo como a Batalha, o concerto revela a riqueza e a expressividade do repertório ibérico para órgão, marcado pelo virtuosismo, espiritualidade e cor local.

### PROGRAMA

---

#### **Juan Cabanilles (1644 – 1712)**

Tiento de septimo tono por Alamire

#### **Francisco Correa de Arauxo (1584 – 1654)**

Tiento de medio registro de tiple de septimo tono FO 29

#### **Bernardo Storace (c. 1637 – c. 1707)**

Aria sopra la Spagnoletta

#### **Manuel Rodrigues Coelho (c. 1555 – c. 1635)**

Segundo tiento do quarto tom

#### **Francisco Correa de Arauxo (1584 – 1654)**

Tiento de medio registro de baxon de primero tono FO 34

#### **Pedro de Araújo (fl. séc. XVII, 2ª metade)**

Consonâncias de primero tom

Batalha de sexto tom

O concerto percorre a vibrante tradição da música ibérica para órgão dos séculos XVI e XVII, caracterizada por formas como o tiento — peça livre, próxima do *ricercar* italiano — e por composições que exploram efeitos tímbricos únicos do órgão histórico, como os registos partidos.

A viagem sonora inicia-se com Juan Cabanilles, considerado o maior organista espanhol do seu tempo, seguido por Francisco Correa de Arauxo, cuja escrita revela uma riqueza contrapontística e espiritual profunda.

Do lado português, destacam-se obras de Manuel Rodrigues Coelho, pioneiro na publicação de música para tecla em Portugal, e de Pedro de Araújo, cuja célebre Batalha de sexto tom conjuga energia rítmica com efeitos quase orquestrais.

A inclusão da *Aria sopra la Spagnoletta* do italiano Bernardo Storace sugere os cruzamentos estéticos do período, mostrando como a música ibérica dialogava com o resto da Europa.

Este programa convida à escuta atenta de uma tradição sonora marcada tanto pela introspecção como pelo virtuosismo, aqui interpretada com sensibilidade única pela organista japonesa Miho Nakazawa.

### **Miho Nakazaw (JP), órgão**

Miho Nakazawa formou-se em Órgão da Faculdade de Música Senzoku Gakuen. Concluiu o mestrado em Órgão na Universidade de Artes de Tóquio, recebendo o Prémio do Município de Taito. No mestrado, realizou pesquisas sobre as práticas de execução de órgão na Península Ibérica entre os séculos XVI e XVII. A sua pesquisa foi publicada no *Japan Organist*, Vol. 51, o jornal anual da Associação Japonesa de Organistas.

Recebeu o Prémio do Júri na 1ª Audição de Órgão “Música Sacra em Nagasaki” e é formada no 19º período do Programa de Estágio de Organista do Yokohama Minato Mirai Hall.

Apresentou-se nas principais salas de concerto do Japão, incluindo o Suntory Hall, o Tokyo Opera City Concert Hall e o Yokohama Minato Mirai Hall, bem como em igrejas e templos como a Igreja Reinanzaka e o Tsukiji Hongwanji.

É membro da Associação Japonesa de Organistas.







# Órgão do Mosteiro de São Bento da Vitória

(54 notas; C1 - f5); após o restauro de 2001

## II Manual GRANDE ÓRGÃO

*Mão esquerda (C · c') 25 notas*

- 1 · Flautado de 24 16'
- 2 · Doze aberto 8'
- 3 · Violão 8'
- 4 · Diapasão 8'
- 5 · 8<sup>a</sup> 4'
- 6 · Tapado de 6 4'
- 7 · 12<sup>a</sup> 3'
- 8 · 15<sup>a</sup> 2'
- 9 · 19<sup>a</sup> 1 1/3'
- 10 · 22<sup>a</sup> Composta 3 f 1'
- 11 · Clarão 3 f
- 12 · Címbala 5 f
- 13 · Trombeta real (int. r.l.) 8'
- 14 · Dolçaína (ext.r.c.) 8'
- 15 · Baixão (ext.r.l.) 4'
- 13 · Trombeta real (int. r.l.) 8'
- 14 · Dolçaína (ext.r.c.) 8'
- 15 · Baixão (ext.r.l.) 4'

## I manual REALEJO

- 31 · Violão 8'
- 32 · Oitava real 4'
- 33 · 12<sup>a</sup> 3'
- 34 · 15<sup>a</sup> 2'
- 35 · 19<sup>a</sup> 1 1/2'
- 36 · Címbala 3 f
- 37 · Dolçaína d'Ecos(int.r.c.) 8'
- 38 · Doze aberto 8'
- 39 · Flauta 8'
- 40 · Oitava real 4'
- 41 · 12<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> 2 f
- 42 · Corneta d'Ecos 5 f
- 43 · Clarim (int.r.l.) 8'

*Mão direita (cx' · f'') 29 notas*

- 16 · Flautado de 24 16'
- 17 · Doze aberto 8'
- 18 · Flauta bélica 8'
- 19 · Flauta 8'
- 20 · Voz humana 8'
- 21 · 8<sup>a</sup> real 2f 4'
- 22 · Flautim 4'
- 23 · 12<sup>a</sup> 2f 3'
- 24 · 15<sup>a</sup> 2f 2'
- 25 · 19<sup>a</sup> Composta 3f 1 1/3'
- 26 · Corneta imperial 7 f
- 27 · Címbala 5 f
- 28 · Clarim (ext.r.l.) 8'
- 29 · Dolçaína (ext.r.l.) 8'
- 30 · Oboé (ext.r.l.) 8'

Passarinhos – Registo para a M.D. do G.O.

*Acessórios:*

- 2 Tambores (2×2tubos de madeira desafinados);
- 2 Anjos (rodas seguradas pelos anjos que rodam e tilintam).

int. – interior ; ext. – exterior

r.c. – ressoador curto ; r. l. – ressoador longo

O Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) regressa para a sua 5.<sup>a</sup> edição, que decorrerá em duas temporadas, de 19 de outubro a 30 de novembro de 2025 e de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 2026, com uma programação diversificada e de elevada qualidade artística.

Este evento, que se tem afirmado como uma referência internacional no panorama da música sacra e da valorização do património organístico, estende-se este ano a 12 municípios da região Norte: Porto, Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Espinho, Oliveira de Azeméis, Arouca, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Felgueiras e Amarante.

Ao longo de várias semanas, o FIOMS irá promover uma ampla variedade de ações culturais que incluem concertos de órgão, concertos corais-sinfónicos, conferências, uma masterclasse internacional de direção de coro e orquestra, e, em 2026, um festival de música coral.

*Filipe Veríssimo, diretor do FIOMS*



---

08 NOV · 21:30

---

**IGREJA DA TRINDADE » RON**

---

Ein Deutsches Requiem (Um Requiem Alemão)  
de Johannes Brahms (1833–1897), Op. 45

*Coro Polifónico da Lapa, Coro da Associação de Música Sacra de Braga e Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob a direção de Osvaldo Ferreira. Nataliya Stepanska (soprano) e Job Tomé (barítono).*

---

09 NOV · 17:00

---

**IGREJA DOS CARMELITAS**

---

Recital de órgão *Por Daniel Sousa*

---

11 NOV · 21:30

---

**IGREJA DE CEDOFEITA**

---

No Labirinto do Com: Órgão entre Séculos, Tradição e Liberdade.

*Concerto comemorativo do 25.º aniversário do Órgão de Tubos por Vincent Dubois*

---

---

RON » ROTA DOS ÓRGÃOS A NORTE

FINANCIAMENTO



ORGANIZAÇÃO



APOIO



PRÓXIMOS CONCERTOS · PORTO



INSTAGRAM



FACEBOOK



FIOMS.PT